



ANÁLISE CONJUNTURAL

ANÁLISE CEPEA

Os valores internos do algodão em pluma subiram em novembro, impulsionados pela maior presença de compradores e pela posição firme de vendedores, mesmo para os lotes com alguma característica. No acumulado de novembro (31 de outubro e 30 de novembro), o Indicador CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, subiu 1,62%, fechando a R\$ 2,4475/lp no dia 30. A alta na paridade de exportação, devido ao aumento no preço internacional e à valorização do dólar frente ao Real, também influenciou a valorização da pluma no Brasil, já que fez com que vendedores ficassem atentos ao mercado externo.

Apesar do interesse da indústria por novas aquisições, em novembro, parte das unidades pressionou os valores em alguns momentos, resultando em oscilações nos preços regionais. Em boa parte do mês, a busca foi por pequenos volumes e para embarque imediato. Mas algumas efetivações também foram captadas para as programações do primeiro semestre de 2018, como para a pluma da nova temporada (2017/18).

Em novembro, o Indicador teve média de R\$ 2,4151 /lp, 1,29% acima da de outubro/17, mas 4,44% inferior à de novembro/16 (valores atualizados pelo IGP-DI de out/17). No mesmo período (de 1º a 30 de novembro), conforme cálculos do Cepea, a média da paridade de exportação na condição FAS (Free Alongside Ship), porto de Paranaguá (PR), foi de R\$ 2,2448/lp, alta de 4,41% em relação ao mês anterior (R\$ 2,1500/lp). Já a média mensal do Índice Cotlook A (referente à pluma posta no Extremo Oriente) subiu 2,09%, com o dólar se valorizando 2,02% frente ao Real na média de novembro.

Segundo cálculos do Cepea, a média de novembro/17 para os contratos de exportação referentes à safra 2016/17 foi de US\$ 0,7465/lp para embarques programados entre novembro/17 e março/18, alta de 2,3% frente à média de outubro/17. Para exportação no segundo semestre de 2018 (referentes à safra 2017/18), a média de novembro, de US\$ 0,7443/lp, subiu 2,74% em relação ao mês anterior (US\$ 0,7245/lp).

EXPORTAÇÕES – Após quatro meses consecutivos de alta, os embarques somaram 156,3 mil toneladas em novembro, queda de 6,9% frente a outubro, mas 69,1% superior ao de novembro/16. O faturamento foi de US\$ 252 milhões, 5,9% inferior ao de outubro/17, porém, 74,9% maior que em novembro/16. Em moeda nacional, a receita foi de R\$ 821 milhões, 2% superior aos R\$ 804,8 milhões de outubro.

IMPORTAÇÃO – O Brasil importou apenas 33,3 toneladas de pluma em novembro, 81,1% abaixo do volume de

outubro/17 e 95,9% inferior a novembro/16, ainda de acordo com a Secex. O preço médio de importação foi de US\$ 1,6806/lp, aumento de 1,8% em relação a out/17, mas expressivamente maior que os US\$ 0,7491/lp de nov/16.

PRODUÇÃO – A área com algodão deve crescer de 6% a 15,8% na safra 2017/18, segundo estimativas da Conab, resultando em produção entre 1,61 e 1,76 milhão de toneladas, aumento de 5,5% a 15,3% frente à temporada 2016/17. A produtividade média esperada é de 1.622 kg/ha, leve queda de 0,4%.

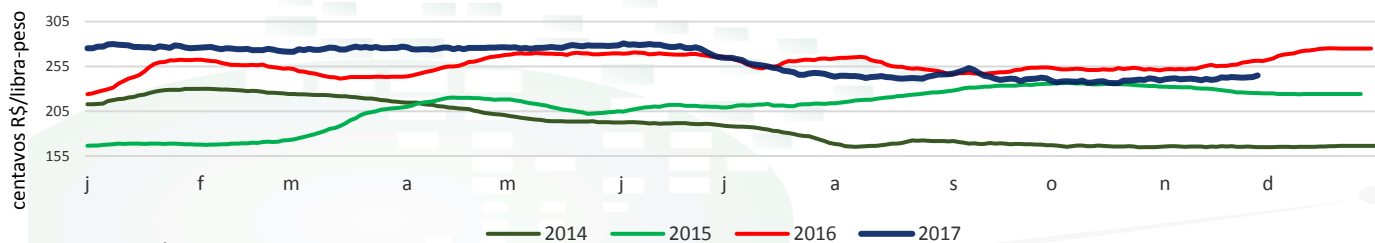
Em Mato Grosso, a área pode crescer 10%, com produção de 1,029 a 1,132 milhão de toneladas, elevação entre 1,8% e 12%. A Conab, no entanto, alerta que o atraso no semeio da soja pode limitar a expansão do cultivo de algodão segunda safra. Na Bahia, o crescimento na área semeada pode ser 21,8% a 34,6%, indo entre 245 e 271 hectares. Com isso, a colheita pode atingir de 388,6 a 429,6 milhões de toneladas, aumento de 12,2% a 24,1%, mesmo com a produtividade média projetada em 1.583kg/ha (-7,8).

ICAC – Segundo o Icac (Comitê Internacional do Algodão), após duas temporadas em queda, a área mundial de algodão da safra 2017/18 deve ser de 32,5 milhões de hectares, alta de 11% frente à anterior. Com o aumento em grandes países produtores, como China, Brasil, Paquistão e Turquia, a produção mundial pode aumentar 11,9%, atingindo 25,7 milhões de toneladas na 2017/18. O consumo da safra 2017/18 pode crescer 3%, indo para 25,2 milhões de toneladas.

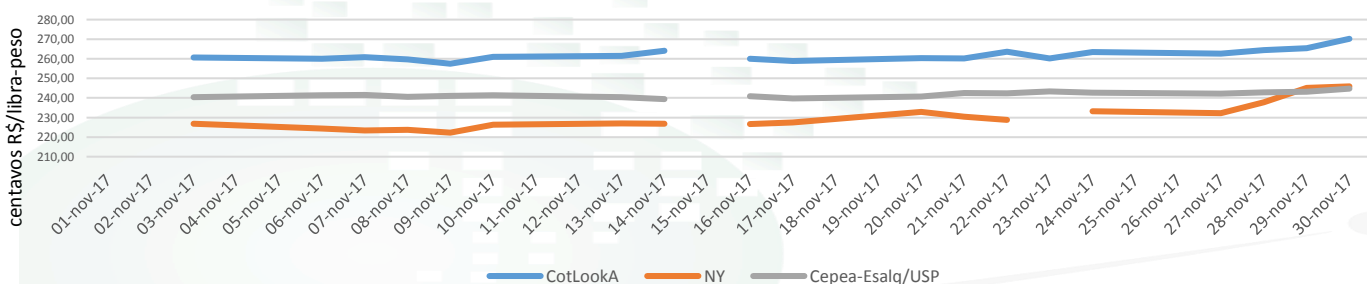
CAROÇO DE ALGODÃO – Com as intenções de venda mais evidentes que as de compra, o mercado de caroço esteve enfraquecido em novembro. Esmagadoras demonstraram baixo interesse por novas aquisições, enquanto parte dos cotonicultores disponibilizou alguns lotes. Na maioria dos casos, as negociações foram limitadas a pequenos volumes, atendendo à necessidade do setor pecuário ou para pequenas reposições de indústrias. Segundo dados captados pelo Cepea, em novembro/17, o preço médio do caroço no mercado spot em Barreiras (BA) queda de 0,8% frente ao mês anterior, a R\$ 619,38/tonelada. Em Primavera do Leste (MT), o recuo foi de 3,4%, a R\$ 405,52/t; em Campo Novo do Parecis (MT), a média foi de R\$ 330,11/t, baixa de 11,7%; em Lucas do Rio Verde (MT), o preço caiu 7,4% (R\$ 338,79/t).

GRÁFICOS

Evolução do Indicador do Algodão em Pluma CEPEA/ESALQ



Evolução dos preços internos e externos



SÉRIES ESTATÍSTICAS

Referências de Preços e Paridades de Exportação

Porto de Saída	Índice Cotlook A Média Mensal (US\$/lp)	Varição Mensal (%)	Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	Varição Mensal (%)	Paridade de exportação (R\$/lp)	Varição Mensal (%)
Santos (FOB)	0,8022	4,24	3,2593	0,06	2,2365	4,47
Paranaguá (FOB)					2,2448	4,45

Fonte: Cepea-Esalq/USP

*Indicador CEPEA/ESALQ; 8 dias; Posto São Paulo

Preços pagos para frete de Algodão em Pluma

Região de Origem	Região de Destino	Valor (R\$/lp)	Pontos*
Acreúna	Belo Horizonte	0,1118	1118
Acreúna	Santa Catarina	0,0998	998
Acreúna	São Paulo	0,0994	994
Barreiras	Ceará	0,1224	1224
Barreiras	Paraíba	0,1257	1257
Barreiras	São Paulo	0,1083	1083
Barreiras	Sergipe	0,1078	1078
Campo Novo	Santa Catarina	0,1467	1467
Campo Novo	São Paulo	0,1476	1476
Chapadão do Céu	São Paulo	0,1118	1118
Chapadão do Sul	São Paulo	0,0923	923
Lucas do Rio Verde	São Paulo	0,1509	1509
Primavera	Belo Horizonte	0,1317	1317
Primavera	Noroeste PR	0,1148	1148
Primavera	Santa Catarina	0,1257	1257
Primavera	São Paulo	0,1215	1215
Rondonópolis	Noroeste PR	0,1018	1018
Rondonópolis	São Paulo	0,1173	1173
São Paulo	Belo Horizonte	0,0619	619
São Paulo	São Paulo	0,0359	359

Fonte: Cepea-Esalq/SP

* Cada 100 pontos corresponde a R\$ 0,01/libra-peso

Preço médio de exportação de contratos a termos para entrega no mês (US\$/lp)	0,7405
Média mensal Indicador Cepea/Esalq - à vista (US\$/lp)	0,7348

Fonte: Cepea-Esalq/USP

Algodão em Pluma - Preços a retirar

Região de Origem	UF	Valor a vista	Varição	Valor a prazo	Varição
Triângulo/Noroeste de Minas	MG	233,13	1,89%	235,15	1,89%
Chapadão do Sul	MS	231,00	1,32%	233,00	1,32%
Campo Novo	MT	223,35	0,49%	225,27	0,48%
Lucas do Rio Verde	MT	222,82	0,80%	224,74	0,79%
Primavera	MT	227,04	0,97%	228,98	0,96%
Rondonópolis	MT	228,14	1,63%	230,10	1,62%
São Paulo	SP	234,49	2,04%	236,52	2,03%
Barreiras	BA	231,17	2,55%	233,16	2,54%
Chapadão do Céu	GO	231,71	2,46%	233,71	2,45%

Fonte: Cepea - Esalq/USP

Nota: Valores expressos em centavos de real por libra-peso Cepea-Esalq/USP

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

EQUIPE: Prof. Dr. Joaquim Bento S. Ferreira Filho, Prof. Dr. Lucilio Alves, Maria Aparecida Braghetta e Ana Luisa Corrêa - CONTATO: algcepea@usp.br - REVISÃO: Bruna Sampaio (Mtb: 79.466), Nádia Zanirato (Mtb: 81.086) e Flávia Gutierrez (Mtb: 53.681) - JORNALISTA RESPONSÁVEL: Alessandra da Paz (Mtb 49.148)

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!